

## Empresários potiguares mostram confiança pelo segundo mês seguido

### Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte avançou de 52,3 para 52,6 pontos na passagem de abril para maio, mostrando que os empresários potiguares estão confiantes pelo segundo mês consecutivo. No entanto, o ICEI continua impulsionado pelas expectativas otimistas, principalmente das médias e grandes indústrias. Em contrapartida, o conjunto dos empresários consideraram piores as condições atuais da economia nacional, do estado e da própria empresa. Registre-se que a confiança aumentou no segmento de Indústrias Extrativas e de Transformação, enquanto que na Construção a falta de confiança aumentou. As indústrias de menor porte (com menos de 50 empregados) estão apenas menos pessimistas.

Em matéria de confiança, o Rio Grande do Norte acompanhou a tendência nacional, com exceção da Indústria da Construção, em que os empresários do conjunto do país se mostraram confiantes (ICEI igual 53,7 pontos).

### Análise dos Resultados

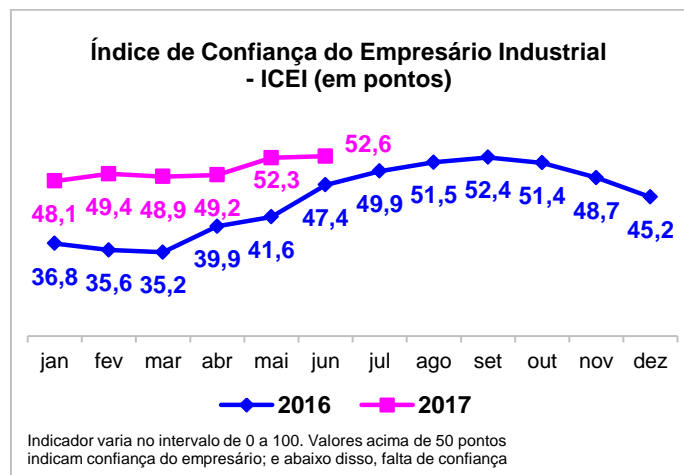
Em junho, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 12 do mês, subiu 0,57%, passando de 52,3 para 52,6 pontos, revelando que os empresários potiguares estão confiantes. Na comparação com junho de 2016, o ICEI aumentou 10,97% (47,4 pontos).

Considerando os componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - observam-se comportamentos distintos na comparação mensal. O indicador de condições atuais recuou 2,74%, passando de 43,8 para 42,6 pontos, revelando que, na visão dos empresários potiguares, as condições gerais da economia nacional, da estadual e da própria empresa estão piores na comparação com os últimos seis meses. O indicador de expectativas, por sua vez, cresceu 8,88%, de 56,7 para 57,2 pontos, mostrando que ainda são as perspectivas otimistas com relação à evolução dos negócios nos próximos seis meses (valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes) que têm impulsionado a confiança do empresário industrial potiguar.

Analisando os resultados do ICEI por tamanho de empresas, verificam-se tendências divergentes. O ICEI das pequenas indústrias subiu 8,60%, passando de 44,2 para 48,0 pontos, mas permanece abaixo de 50 pontos, o que significa que os empresários ainda registram falta de confiança, embora em menor intensidade (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Já o ICEI das médias e grandes empresas declinou 1,64%, passando de 55,0 para 54,1 pontos, mas mostrando que os empresários continuam confiantes.

Desdobrando os resultados do ICEI por setor de atividade, verificam-se comportamentos diferenciados entre os dois segmentos pesquisados. O ICEI da Indústria da Construção registrou queda de 3,65%, passando de 49,3 para 47,5 pontos, indicando que os empresários do setor continuam pessimistas (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação aumentou 3,68%, passando de 54,3 para 56,3 pontos, denotando otimismo.

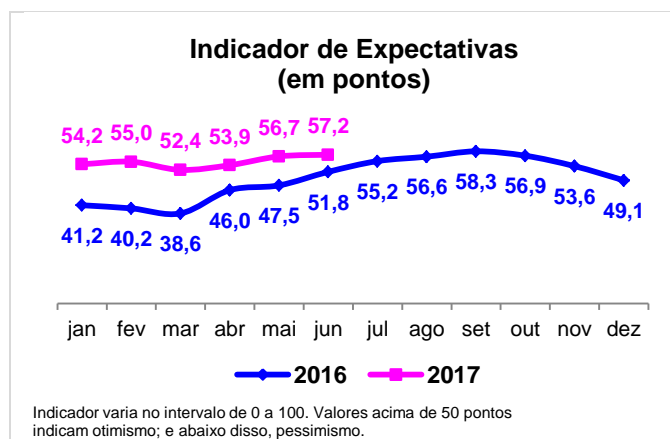
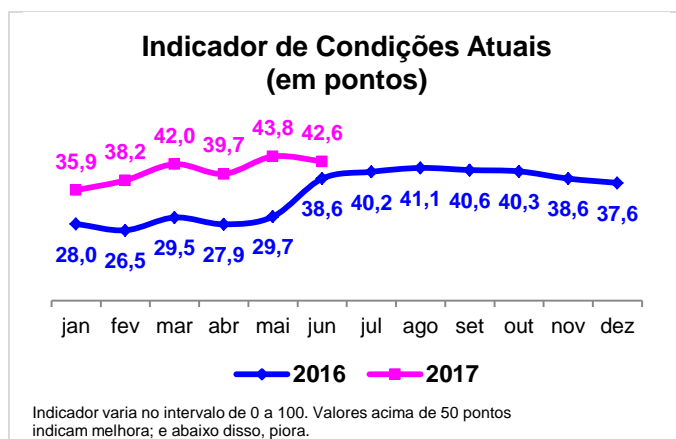
Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 21/06 pela CNI para o Brasil, observam-se resultados convergentes. No entanto, no conjunto do país os empresários da construção estão confiantes, enquanto os potiguares continuam pessimistas.



	junho/2016	maio/2017	junho/2017
<b>ICEI</b>	<b>47,4</b>	<b>52,3</b>	<b>52,6</b>
<b>Por porte</b>			
Pequenas	40,5	44,2	48,0
Médias e Grandes	49,7	55,0	54,1
<b>Por segmento industrial</b>			
Indústria da Construção	50,7	49,3	47,5
Indústrias Extrativas e de Transformação	46,4	54,3	56,3
<b>Por componentes</b>			
<b>Condições atuais<sup>1</sup> com relação a:</b>	<b>29,7</b>	<b>43,8</b>	<b>42,6</b>
Economia Brasileira	22,8	42,0	38,6
Estado	23,6	38,7	36,3
Empresa	33,9	44,8	44,6
<b>Expectativas<sup>2</sup> com relação a:</b>	<b>47,5</b>	<b>56,7</b>	<b>57,2</b>
Economia Brasileira	40,3	54,7	53,1
Estado	38,2	51,3	50,9
Empresa	51,1	57,7	59,2

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.



**O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.**

Perfil da amostra: 68 empresas, sendo 29 pequenas e 39 médias e grandes.

Período de coleta: de 01 a 12 de junho de 2017.

## Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 ou mais empregados) pela variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL.** Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 19, nº 6, junho de 2017. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboraram: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - Fax: (84) 3204-6271; E-mail: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br; edienecruz@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br